

**20**

**RELATÓRIO E CONTAS**

---

**20**

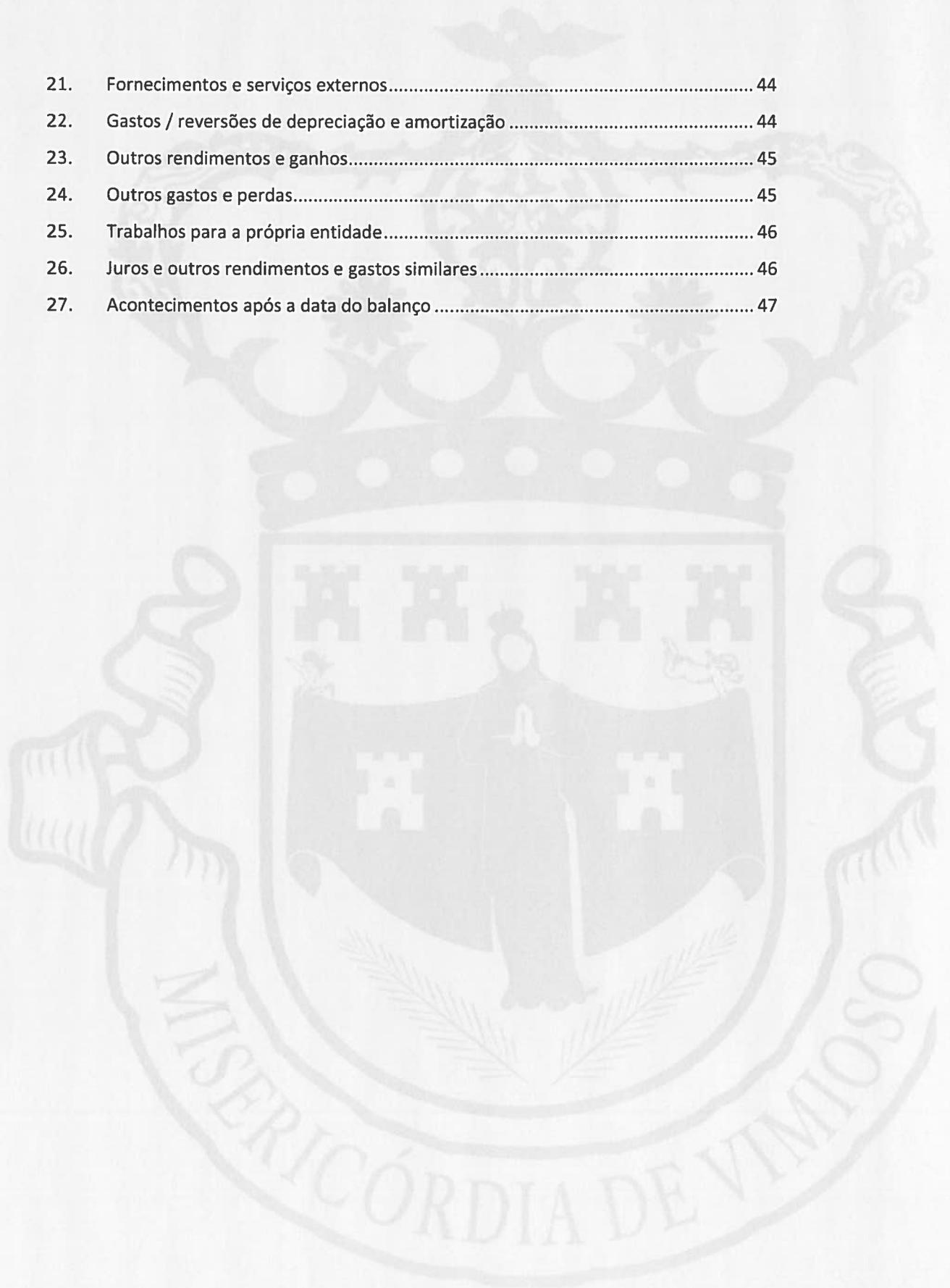


**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VIMIOSO**

## Índice

<b>RELATÓRIO DE GESTÃO .....</b>	<b>2</b>
1. Rendimentos e gastos.....	3
2. Resultados .....	10
3. Evolução previsível da Entidade.....	10
4. Outras referências exigidas pelo Código das Sociedades Comerciais.....	11
5. Proposta de aplicação de resultados .....	11
6. Considerações Finais.....	11
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....</b>	<b>12</b>
<b>Balço .....</b>	<b>13</b>
<b>Demonstração dos Resultados por Naturezas .....</b>	<b>14</b>
<b>Demonstração dos Fluxos de Caixa .....</b>	<b>15</b>
<b>Demonstração das Alterações no Fundo Patrimonial.....</b>	<b>16</b>
<b>Anexo.....</b>	<b>17</b>
1. Identificação da Entidade.....	17
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	19
3. Principais políticas contabilísticas .....	19
4. Fluxos de caixa.....	28
5. Alterações de políticas contabilísticas e correções de erros .....	29
6. Ativos fixos tangíveis .....	29
7. Ativos fixos intangíveis .....	31
8. Locações .....	32
9. Custo dos empréstimos obtidos .....	32
10. Imposto sobre o rendimento .....	33
11. Inventários e ativos biológicos .....	33
12. Ativos financeiros .....	35
13. Diferimentos ativos .....	36
14. Fundos patrimoniais.....	37
15. Benefícios dos empregados .....	39
16. Passivos financeiros.....	40
17. Estado e outros entes públicos .....	41
18. Diferimentos passivos .....	41
19. Rédito .....	42
20. Subsídios, doações e legados à exploração.....	43

21.	Fornecimentos e serviços externos.....	44
22.	Gastos / reversões de depreciação e amortização .....	44
23.	Outros rendimentos e ganhos.....	45
24.	Outros gastos e perdas.....	45
25.	Trabalhos para a própria entidade.....	46
26.	Juros e outros rendimentos e gastos similares.....	46
27.	Acontecimentos após a data do balanço .....	47





## **RELATÓRIO DE GESTÃO**

---

## Relatório de Gestão

Nos termos dos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, apresentamos o relatório de gestão referente ao ano de 2020.

### 1. Rendimentos e gastos

Os rendimentos estão separados em 4 rubricas, as prestações de serviços, os trabalhos para a própria entidade, os subsídios à exploração e outros rendimentos e ganhos. O total de rendimentos ascendeu a **1.894.518,33 €**.

Os gastos estão separados em 6 rubricas, os custos com a mercadoria consumida, os fornecimentos e serviços externos, os gastos com o pessoal, os gastos com as depreciações e amortizações, outros gastos e perdas e os gastos com financiamentos. O total de gastos ascendeu a **1.955.923,02 €**.

#### 1.1. Prestação de Serviços

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2020	31 DEZ. 2019
Mensalidades utentes	481.184,94	511.596,32
Quotizações Irmãos	4.225,00	4.268,33
Diárias Internamento - UCC	128.120,99	138.912,37
Serviços da Lavandaria	2.296,42	3.235,23
Higiene Pessoal e Incontinência	19.550,74	19.049,06
<b>Total das prestações de serviços</b>	<b>635.378,09</b>	<b>677.061,31</b>

No que respeita à rubrica das prestações de serviços, verificou-se uma diminuição de cerca de 6,16 % em relação ao ano anterior.



## 1.2. Trabalhos para a própria entidade

TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2020	31 DEZ. 2019
Serviços de Lavandaria	14.487,75	13.636,50
Serviços Administrativos	61.580,62	55.578,66
<b>Total dos trabalhos para a própria entidade</b>	<b>76.068,37</b>	<b>69.215,16</b>

## 1.3. Subsídios, doações e legados à exploração

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2020	31 DEZ. 2019
ISS - CRECHE	94.353,69	108.705,78
ISS - ERPI	355.713,50	336.192,71
ISS - Centro de Dia	1.475,02	4.684,40
ISS - SAD	132.194,86	139.145,04
Cantina Social	22.922,41	12.157,50
POAPMC	4.359,37	1.371,49
Apoio Excepcional TCO - Covid19	11.816,04	0,00
Programa Adaptar Social +	8.000,00	0,00
Instituto de Segurança Social	630.834,89	602.256,92
IEFP	26.658,15	35.583,41
RLIS	0,00	41.539,13
Município de Vimioso	42.590,40	36.000,00
Outros Entidades Públicas	69.248,55	113.122,54
Diária Internamento UCC	289.145,65	267.756,78
Medicação	70.869,65	80.817,44
Fraldas	9.725,44	10.005,76
Úlceras Pressão	9.550,00	14.150,00
Subsistemas de saúde UCC	379.290,74	372.729,98
U.D.C. Paliativos do Planalto Mirandês	23.932,94	7.490,23
Subsídios de outras entidades	23.932,94	7.490,23
Doações e heranças	11.668,53	3.429,18
<b>Total dos subsídios à exploração</b>	<b>1.114.975,65</b>	<b>1.099.028,85</b>



## 1.4. Outros rendimentos e ganhos

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2020	31 DEZ. 2019
Rendas e alugueres	3.340,64	3.347,64
Outros Rendimentos Suplementares	1.000,00	1.061,38
Desconto PP obtidos	0,00	0,00
Alienações AFT	0,00	0,00
Rendimentos FCT	116,98	52,61
Correções períodos anteriores	0,00	163,51
Imputação Subsídio investimento	27.498,48	23.636,40
Restituição de IVA	8.002,54	7.997,80
Ganhos em investimentos não financeiros	0,00	10.000,00
Donativos e outros	28.137,58	31.501,69
<b>Total dos outros rendimentos e ganhos</b>	<b>68.096,22</b>	<b>77.761,03</b>

## 1.5. Juros e rendimentos similares

JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2020	31 DEZ. 2019
Juros de depósitos	0,00	50,00
<b>Total de juros e rendimentos similares</b>	<b>0,00</b>	<b>50,00</b>





## 1.6. Custo da Mercadoria Consumida

CUSTO DA MERCADORIA CONSUMIDA	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2020	31 DEZ. 2019
Consumo - Alimentação	173.317,28	165.727,17
Consumo - Material Clínico	24.353,72	14.487,53
Consumo - Fraldas	23.722,47	22.904,52
Consumo - Medicamentos	12.019,52	10.735,07
Consumo - Lavandaria	7.094,76	5.295,10
Consumo - Higiene Utentes	16.642,54	15.044,95
Consumo - Higiene Instalações	32.321,39	22.348,86
Consumo - Vestuários e Atoalhados	411,40	2.348,16
Consumo - Material Geriatria	300,49	1.422,75
Consumo - Material Elétrico	152,21	99,51
Consumo - Materiais de papelaria	0,00	0,89
Consumo - Utensílios de cozinha	1.590,37	175,16
<b>Total do custo da mercadoria consumida</b>	<b>291.926,15</b>	<b>260.589,67</b>

Neste quadro são apresentados os bens que são adquiridos e devidamente armazenados, com a finalidade de serem consumidos no decurso da atividade das diversas valências da Santa Casa da Misericórdia de Vimioso.

Verificou-se um aumento de cerca de 12% em relação a 2019.





## 1.7. Fornecimento e serviços externos

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2020	31 DEZ. 2019
Subcontratação Lavandaria Externa	100,57	204,28
Serv Administrativos Internos	61.580,62	55.578,66
Subcontratos	61.681,19	55.782,94
Trabalhos Especializados	8.451,82	9.114,22
Publicidade e Propaganda	49,20	1.849,55
Vigilância e segurança	4.135,08	3.589,70
Honorários	60.767,64	55.115,03
Conservação e Reparação	28.327,21	29.290,75
Outros	487,13	776,83
Serviços especializados	102.218,08	99.736,08
Ferramentas desgaste rápido	5.752,38	8.890,00
Livros e documentação	0,00	0,00
Material de Escritório	2.152,69	2.200,97
Artigos para oferta	2.986,54	2.614,18
Outros	30,00	30,00
Materiais	10.921,61	13.735,15
Eletricidade	24.465,79	29.669,71
Gasóleo Rodoviário	6.850,98	7.355,07
Gás Propano	82.766,20	63.826,41
Gasolina	10,00	33,30
Água	4.262,78	7.801,88
Pellets	3.788,40	5.790,00
Energia e fluidos	122.144,15	114.476,37
Deslocações, estadas e transportes	85,52	607,42
Rendas e alugueres	541,00	3.122,59
Comunicação	5.268,67	4.161,73
Seguros	7.734,60	7.055,63
Contencioso e notariado	104,60	282,90
Despesas de representação	612,90	2.444,42
Limpeza, higiene e conforto	3.582,86	1.291,43
Encargos Saúde/ Utentes	10.606,80	9.366,75
Despesas com Lavandaria	14.487,75	13.636,50
Despesas com utentes	256,10	245,57
Outros Fornecimentos e Serviços	888,87	3.206,97
Serviços diversos	44.084,15	44.814,49
Regularizações - Autoconsumos da Lavandaria	3.292,19	3.803,22
<b>Total dos fornecimentos e serviços externos</b>	<b>344.426,89</b>	<b>332.955,67</b>

Neste grupo de fornecimentos e serviços externos verificou-se um aumento em cerca de 3,45% em relação ao ano anterior.

## 1.8. Gastos com o pessoal

GASTOS COM O PESSOAL	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2020	31 DEZ. 2019
Remunerações do Pessoal	947.849,34	925.078,89
Encargos sobre remunerações	277.236,70	264.489,94
Seguro AT	10.542,71	10.141,95
Outros Gastos com pessoal	3.206,43	12.521,75
<b>Total dos gastos com o pessoal</b>	<b>1.238.835,18</b>	<b>1.212.232,53</b>

Em relação aos gastos com o pessoal, estes tiveram um peso de cerca de 63% do total de custos da Instituição. Em 2020 houve um aumento face a 2019 em cerca de 2,19%.

No total de gastos com o pessoal estão incluídas as remunerações dos funcionários da empresa de inserção, dos estagiários e dos contratos emprego-inserção.



## 1.9. Gastos de depreciação e amortização

GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2020	31 DEZ. 2019
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00
Edifícios e outras Construções	60.903,39	57.194,80
Equipamento Básico	3.578,25	4.852,35
Equipamento de Transporte	7.700,04	7.700,04
Equipamento Administrativo	1.350,87	1.344,54
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.282,25	1.969,74
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>75.814,80</b>	<b>73.061,47</b>
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00
Programas de computador	0,00	0,00
Website - mvimioso.pt	0,24	282,84
<b>Ativos fixos intangíveis</b>	<b>0,24</b>	<b>282,84</b>
<b>Total dos gastos de depreciação e amortização</b>	<b>75.815,04</b>	<b>73.344,31</b>

### 1.10. Outros gastos e perdas

OUTROS GASTOS E PERDAS	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2020	31 DEZ. 2019
Impostos indiretos	0,00	0,05
Taxas	671,49	883,29
Desconto PP	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	120,00	564,45
Correções períodos anteriores	1.951,31	8.796,65
Donativos	313,65	0,00
Quotizações	1.040,00	2.870,00
Outros não especificados	464,81	0,00
FRSS	0,00	0,00
<b>Total dos outros gastos e perdas</b>	<b>4.561,26</b>	<b>13.114,44</b>

### 1.11. Gastos e perdas de financiamento

GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2020	31 DEZ. 2019
Juros de financiamentos suportados (Leasing)	358,50	195,87
<b>Total dos gastos e perdas de financiamento</b>	<b>358,50</b>	<b>195,87</b>





## 2. Resultados

RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2020	31 DEZ. 2019
Gastos	1.955.923,02	1.892.432,49
Rendimentos	1.894.518,33	1.923.116,35
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>-61.404,69</b>	<b>30.683,86</b>



## 3. Evolução previsível da Entidade

A Instituição pretende manter o nível de prontidão e assistência à sua população alvo, estando, contudo, consciente das dificuldades inerentes.

A candidatura ao Portugal 2020 para obras de requalificação do Lar de São José, iniciou a execução em dezembro com o prazo de execução de 1 ano.

#### 4. Outras referências exigidas pelo Código das Sociedades Comerciais

Os itens referidos no Código e aqui não explicitados, correspondem a situações não aplicáveis a esta Entidade.

Nos termos do artigo 21º do Decreto-Lei nº 411/91 de 17 de outubro, declara-se que não existem dívidas em mora à Segurança Social, como aliás não existem ao Estado ou outros entes públicos.

#### 5. Proposta de aplicação de resultados

Em relação ao resultado líquido do período, a mesa administrativa propõe a seguinte aplicação:

APLICAÇÃO DE RESULTADOS	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2020	31 DEZ. 2019
Reservas legais		
Reservas livres		
Gratificação órgãos sociais		
Gratificação pessoal		
Resultados transitados	-61.404,69	30.683,86
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>-61.404,69</b>	<b>30.683,86</b>

#### 6. Considerações Finais

Gostaríamos de terminar com agradecimento a várias entidades e instituições que conosco colaboraram, nos dispensaram atenções, e que de alguma forma, nos ajudaram a conseguir os objetivos a que nos propusemos:

- Aos nossos estimados clientes/ utentes;
- Aos nossos estimados parceiros;
- A todas as entidades oficiais, bancos, restantes fornecedores e instituições;
- A toda a população, particulares e empresas, que tiveram uma participação ativa nas atividades desenvolvidas;
- A todos os colaboradores, pela dedicação e empenhamento demonstrado.

Vimioso, 18 de maio de 2021

The background of the page features a large, faint watermark of the coat of arms of Misericórdia de Vimioso. It consists of a crown at the top, a shield in the center, and a ribbon at the bottom. The shield depicts a figure in a dark robe with hands clasped in prayer, standing between two white castles on a dark field. The ribbon contains the text 'MISERICÓRDIA DE VIMIOSO'.

# **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

---



## Balanço

### Balanços em 31 de dezembro de 2020 e 2019

ATIVO	(Montantes expressos em Euros)		
	NOTAS	31 DEZ. 2020	31 DEZ. 2019
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	2.053.360,04	2.024.392,66
Ativos intangíveis	7	100,86	101,10
Investimentos Financeiros	12	9.701,91	8.009,71
Ativos biológicos	11	1.139,50	1.139,50
<b>Total do ativo não corrente</b>		<b>2.064.302,31</b>	<b>2.033.642,97</b>
<b>ATIVO CORRENTE</b>			
Inventários	11	50.100,78	34.017,27
Clientes	12	43.524,64	49.010,09
Estado e outros entes públicos	17	5.657,56	4.661,47
Outras contas a receber	12	164.218,62	150.222,15
Diferimentos	13	9.890,67	8.574,62
Caixa e depósitos bancários	4 e 12	283.979,40	336.797,17
<b>Total do ativo corrente</b>		<b>557.371,67</b>	<b>583.282,77</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.621.673,98</b>	<b>2.616.925,74</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos		429.333,58	429.333,58
Resultados transitados		1.085.995,67	1.055.311,81
Excedentes de revalorização		426,59	426,59
Outras variações nos fundos patrimoniais		949.371,96	845.558,57
Resultado líquido do período		-61.404,69	30.683,86
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>	14	<b>2.403.723,11</b>	<b>2.361.314,41</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>			
Financiamentos obtidos	8 e 16	0,00	4.022,84
Outras contas a pagar	16	6.000,00	6.000,00
<b>Total do passivo não corrente</b>		<b>6.000,00</b>	<b>10.022,84</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
Fornecedores	16	33.495,44	82.289,10
Estado e outros entes públicos	17	27.431,92	35.078,33
Financiamentos obtidos	8 e 16	4.022,90	3.892,83
Diferimentos	18	26.569,45	25.762,04
Outros passivos correntes	16	120.431,16	98.566,19
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>211.950,87</b>	<b>245.588,49</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>217.950,87</b>	<b>255.611,33</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>2.621.673,98</b>	<b>2.616.925,74</b>

Vimioso, 18 de maio de 2021

O Contabilista Certificado

Assinado por : Carlos Manuel Meirinho Martins  
 Num. de Identificação: 12438153  
 Data: 2021.09.30 18:19:25+01'00'

O Provedor



## Demonstração dos Resultados por Naturezas

### Demonstrações dos Resultados por natureza dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	(Montantes expressos em Euros)	
		31 DEZ. 2020	31 DEZ. 2019
Vendas e serviços prestados	19	635.378,09	677.061,31
Subsídios, doações e legados à exploração	20	1.114.975,65	1.099.028,85
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade	25	76.068,37	69.215,16
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11	-291.926,15	-260.589,67
Fornecimentos e serviços externos	21	-344.426,89	-332.955,67
Gastos com o pessoal	15	-1.238.835,18	-1.212.232,53
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	23	68.096,22	77.761,03
Outros gastos e perdas	24	-4.561,26	-13.114,44
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>14.768,85</b>	<b>104.174,04</b>
(Gastos) /reversões de depreciação e de amortização	22	75.815,04	73.344,31
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-61.046,19</b>	<b>30.829,73</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	26	0,00	50,00
Juros e gastos similares suportados	26	-358,50	-195,87
<b>Resultado antes de imposto</b>		<b>-61.404,69</b>	<b>30.683,86</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício	10	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-61.404,69</b>	<b>30.683,86</b>

Vimioso, 18 de maio de 2021

O Contabilista Certificado

Assinado por: Carlos Manuel Meirinho Martins  
 Num. de identificação: 12438153  
 Data: 2021.09.30 18:20:27+01'00'

O Provedor



## Demonstração dos Fluxos de Caixa

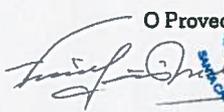
### Demonstrações dos Fluxos de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

FLUXOS DE CAIXA	(Montantes expressos em Euros)	
	NOTAS 31 DEZ. 2020	31 DEZ. 2019
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Reccebimentos de clientes / utentes	659.220,00	692.056,21
Pagamentos a fornecedores	-699.921,57	-565.938,12
Pagamentos ao pessoal	-855.455,40	-850.285,21
Caixa gerada pelas operações	-896.156,97	-724.167,12
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	856.133,14	775.585,53
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>-40.023,83</b>	<b>51.418,41</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-8.865,66	
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
<b>Recebimentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis		10.000,00
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>-8.865,66</b>	<b>10.000,00</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos		
Realização de fundos		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-3.892,77	-4.732,41
Juros e gastos similares	-115,11	-189,50
Dividendos		
Redução de fundos		
Outras operações de financiamento	-34,50	-39,42
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>-4.042,38</b>	<b>-4.961,33</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	<b>-52.931,87</b>	<b>56.457,08</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		
<b>Caixa e seus equivalentes no início de período</b>	<b>336.911,27</b>	<b>280.454,19</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim de período</b>	<b>283.979,40</b>	<b>336.911,27</b>

Vimioso, 18 de maio de 2021

O Contabilista Certificado

Assinado por : Carlos Manuel Meirinho Martins  
 Num. de Identificação: 12438153  
 Data: 2021.09.30 18:21:02+01'00'

O Provedor  
  


## Demonstração das Alterações no Fundo Patrimonial

Demonstrações das Alterações no Fundo Patrimonial  
nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2020

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundo patrimoniais	(Montantes expressos em Euros)	
								Resultado Líquido do Período	TOTAL
Posição em 1 de Janeiro de 2019		429.333,58	0,00	0,00	1.034.656,17	426,59	846.022,29	62.008,10	2.372.446,73
<b>Alterações no período</b>									
Aplicação do resultado líquido do período anterior					62.008,10			-62.008,10	0,00
Subsídios ao investimento	14						23.172,68		23.172,68
Reconhecimento de subsídios ao investimento em resultados	14 e 23						-23.636,40		-23.636,40
Doações	14						10.545,85		10.545,85
Reconhecimento de doações em resultados	14 e 23						-10.545,85		-10.545,85
Regularização por resultados transitados					-41.352,46				-41.352,46
		0,00	0,00	0,00	20.685,64	0,00	-463,72	-62.008,10	-41.816,18
<b>Resultado líquido do período</b>								30.683,86	30.683,86
<b>Resultado Integral</b>								-31.324,24	-31.324,24
Posição em 1 de Janeiro de 2020		429.333,58	0,00	0,00	1.055.311,81	426,59	845.656,57	30.683,86	2.361.314,41
<b>Alterações no período</b>									
Aplicação do resultado líquido do período anterior					30.683,86			-30.683,86	0,00
Subsídios ao investimento	14						131.311,87		131.311,87
Reconhecimento de subsídios ao investimento em resultados	14 e 23						-27.496,48		-27.496,48
		0,00	0,00	0,00	30.683,86	0,00	103.813,39	-30.683,86	103.813,39
<b>Resultado líquido do período</b>								-61.404,69	-61.404,69
<b>Resultado Integral</b>								-92.088,55	-92.088,55
Posição em 31 de dezembro de 2020		429.333,58	0,00	0,00	1.085.995,67	426,59	949.371,96	-61.404,69	2.403.723,11

Vimeiro, 18 de maio de 2021

O Provedor



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VIMEIRO

O Contabilista Certificado

Assinado por: Carlos Manuel Meirinho Martins  
Num. de Identificação: 12438153  
Data: 2021.09.30 20:07:41 +01'00'

## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

---

#### 1.1. Designação da Entidade

---

A Santa Casa da Misericórdia de Vimioso, doravante abreviadamente designada «SCMV» ou «Entidade», é uma Entidade Particular de Solidariedade Social constituída em 11/04/1985, (data de aprovação dos Estatutos pela Segurança Social), com sede na Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, n.º 8 na freguesia e concelho de Vimioso, distrito de Bragança.

Tem como atividade principal o apoio social para pessoas idosas, com e sem alojamento a fim de assegurar / auxiliar os seus cerca de 180 utentes através das seguintes Respostas Sociais:

- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas;
- Centro de Atividades de Tempos Livres;
- Serviço de Apoio Domiciliário;
- Centro de Dia;
- Unidade de Cuidados Continuados;
- Cantina Social
- Creche

#### 1.2. Sede

---

Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, 8  
5230-330 Vimioso

#### 1.3. Natureza da atividade

---

**Código CAE (Ver. 3):**

**87 301** - Atividades apoio social para pessoas idosas, com alojamento

**88 101** - Atividades apoio social para pessoas idosas, sem alojamento

**96 010** - Lavagem e limpeza a seco de têxteis e peles

**88 910** - Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento

**87 100** - Ativ. dos Estab. de Cuidados Continuados Integrados com alojamento

**Objetivos principais:**

1 - Para concretização do seu fim, a Misericórdia pode conceder bens e desenvolver atividades de intervenção social, designadamente de:

- a) Apoio à infância e juventude, designadamente a crianças e jovens em perigo;
- b) Apoio às pessoas idosas, às pessoas com deficiência e incapacidade, às pessoas em situação de necessidade ou de dependência, sem-abrigo e a vítimas de violência doméstica;
- c) Apoio à família e comunidade em geral;
- d) Apoio à integração social e comunitária;
- e) Promoção da saúde, prevenção da doença e prestação de cuidados na perspetiva curativa, de reabilitação e reintegração, designadamente através da criação, exploração e manutenção de hospitais, unidades de cuidados continuados e paliativos, serviços de diagnóstico e terapêutica, cuidados primários de saúde e tratamentos de doenças do foro mental ou psiquiátrico e de demências, bem como aquisição e fornecimento de medicamentos e assistência medicamentosa;
- f) Salvaguarda e defesa do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso ou não;
- g) Promoção da educação, da formação profissional e da igualdade de homens e mulheres;
- h) Habitação e turismo social;
- i) Empreendedorismo e outras respostas e serviços não incluídos nas alíneas precedentes, desde que enquadráveis no âmbito da economia social, isto é, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos e para a sustentabilidade da instituição;
- j) Atividade agrícola.

2 - Sob a invocação de Nossa Senhora da Misericórdia, sua Padroeira, a Irmandade da Misericórdia manterá o culto divino na sua Capela e Oratórios e exercerá as atividades que constarem deste Compromisso e as mais que vierem a ser consideradas convenientes.

3 - A Misericórdia pode, ainda, prosseguir, de modo secundário ou instrumental, outras atividades, a título gratuito ou geradoras de fundos, para garantir a sua sustentabilidade económico-financeira, por si ou em parceria, desde que permitidas por lei e deliberadas pela Assembleia Geral. A Misericórdia pode também criar fundações pias autónomas canonicamente eretas.

4 - Quando cumpra os critérios definidos pelo Regulamento n.º 346/2013, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de abril, e pela Lei n.º 18/2015, de 4 de março, sobre atividades secundárias e instrumentais, a Misericórdia assume a natureza de empresa social ou sociedade de empreendedorismo social, para os efeitos aí definidos.

5 - Para a promoção dos seus fins compromissórios, a Misericórdia apoia e incentiva o voluntariado, promovendo a cooperação e a ética na responsabilidade.



## 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

---

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro e Normas Interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram excecionalmente derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL tendo em vista a necessidade de as mesmas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Entidade.

O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior expeto no que está referido no ponto 4 do Anexo.

## 3. Principais políticas contabilísticas

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### 3.1. Bases de Apresentação

---

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### 3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.



### **3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### **3.1.3. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **3.1.4. Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5. Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### **3.1.6. Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

### 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

CLASSE DE BENS	ANOS
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	6
Outros ativos fixos tangíveis	4-40

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

### 3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

<b>CLASSE DE BENS</b>	<b>ANOS</b>
Projetos de desenvolvimento	5
Programas de computador	3
Propriedade industrial	-
Outros ativos fixos intangíveis	-

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

### 3.2.3. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

#### **3.2.4. Instrumentos Financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
  - Alterações no preço do bem locado;
  - Alterações na taxa de câmbio
- Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Clientes e outras contas a receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a

receber e respectivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.5. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;

- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.2.6. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### 3.2.7. Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

#### Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (poe exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

### **3.2.8. Ativos Biológicos**

As Demonstrações Financeiras devem refletir os efeitos da transformação biológica, representados pelas alterações do justo valor dos ativos biológicos. O modelo do custo não reflete os efeitos da transformação biológica devido à diferença entre a fase inicial e a fase da colheita. Sempre que aplicação do justo valor não seja fivelmente mensurado os ativos são valorizados ao custo histórico menos as depreciações acumuladas. Os ativos biológicos subdividem-se em consumíveis e de produção. A Santa Casa da Misericórdia de Vimioso só possui ativos biológicos de produção e optou por não registar ao seu justo valor por entender que, face à natureza dos ativos em avaliação, a determinação daquele depende de pressupostos que poderão não ser fivelmente apurados, e conseqüentemente o eventual justo valor não seria mensurado com fiabilidade. Estamos a falar de um olival plantado na Zona Industrial de Vimioso no decorrer do ano 2018. É, no entanto, convicção da Mesa Administrativa, com base em alguns indicadores, que com a política seguida de registo dos ativos biológicos ao custo de aquisição não resultam diferenças materialmente relevantes face ao seu registo ao justo valor.

### **3.2.9. Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

**b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;**

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2017 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### 4. Fluxos de caixa

Para efeito da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes, inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

A caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2020 e 2019 detalha-se conforme segue:

FLUXOS DE CAIXA	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2020	31 DEZ. 2019
Caixa Sede	189,96	609,41
Caixa ERPI	27,37	27,37
Caixa UCC	87,74	302,42
Caixa Lavandaria	9,65	9,65
<b>Total de caixa</b>	<b>314,72</b>	<b>948,85</b>
Caixa geral de depósitos	62.472,15	199.264,30
Millennium BCP	24.912,60	21.087,60
Crédito agrícola	19.782,98	85.850,63
Santander	176.496,95	29.759,88
<b>Total de depósitos</b>	<b>283.664,68</b>	<b>335.962,41</b>
<b>Total de caixa e depósitos</b>	<b>283.979,40</b>	<b>336.911,26</b>



## 5. Alterações de políticas contabilísticas e correções de erros

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

## 6. Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

(Montantes expressos em Euros)

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	2020							TOTAL
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em euros	
Saldo inicial	136,00	2.890.321,41	549.803,34	251.125,34	177.336,30	73.084,23	117.808,38	4.059.815,00
Aquisições		6.150,00	1.779,75		1.220,16	897,75	94.734,52	104.782,18
Alienações								0,00
Transferências		154.484,55					-154.484,55	0,00
Abates								0,00
Outros variações								0,00
<b>Saldo final</b>	<b>136,00</b>	<b>3.050.955,96</b>	<b>551.583,09</b>	<b>251.125,34</b>	<b>178.556,46</b>	<b>73.981,98</b>	<b>58.058,35</b>	<b>4.164.367,18</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>								
Saldo inicial		1.044.472,69	539.837,39	239.208,84	174.237,85	37.465,57		2.035.222,34
Depreciações Exercício (Nota 26)		60.903,39	3.578,25	7.700,04	1.350,87	2.282,25		75.814,80
Alienações								0,00
Transferências								0,00
Abates								0,00
Outros variações								0,00
<b>Saldo final</b>	<b>0,00</b>	<b>1.105.376,08</b>	<b>543.415,64</b>	<b>246.908,88</b>	<b>175.588,72</b>	<b>39.747,82</b>	<b>0,00</b>	<b>2.111.037,14</b>
	<b>136,00</b>	<b>1.945.579,88</b>	<b>8.167,45</b>	<b>4.216,46</b>	<b>2.967,74</b>	<b>34.234,16</b>	<b>58.058,35</b>	<b>2.053.360,04</b>





ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	(Montantes expressos em Euros)							TOTAL
	2019							
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em euros	
Saldo inicial	136,00	2.866.542,87	548.587,24	251.125,34	178.813,55	72.804,23	58.095,54	3.974.104,77
Aquisições		10.545,85	1.216,10		522,75	280,00	83.481,38	96.056,08
Alienações		-10.545,85						-10.545,85
Transferências		23.778,54					-23.778,54	0,00
Abates								0,00
Outras variações								0,00
<b>Saldo final</b>	<b>136,00</b>	<b>2.890.321,41</b>	<b>549.803,34</b>	<b>251.125,34</b>	<b>177.336,30</b>	<b>73.084,23</b>	<b>117.808,38</b>	<b>4.059.615,00</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>								
Saldo Inicial		987.277,89	534.985,04	231.508,80	172.893,31	38.495,83		1.962.160,87
Depreciações Exercício (Nota 26)		57.194,80	4.852,35	7.700,04	1.344,54	1.969,74		73.061,47
Alienações								0,00
Transferências								0,00
Abates								0,00
Outras variações								0,00
<b>Saldo final</b>	<b>0,00</b>	<b>1.044.472,69</b>	<b>539.837,39</b>	<b>239.208,84</b>	<b>174.237,85</b>	<b>37.465,57</b>	<b>0,00</b>	<b>2.035.222,34</b>
	<b>136,00</b>	<b>1.845.848,72</b>	<b>9.965,95</b>	<b>11.916,50</b>	<b>3.098,45</b>	<b>35.618,66</b>	<b>117.808,38</b>	<b>2.024.392,66</b>

Em 31 de dezembro de 2020, os movimentos ocorridos na linha “Transferências” referem-se à conclusão da obra da Creche (154.484,55 euros).

Em 31 de dezembro de 2020, as depreciações do exercício, no montante de 75.814,80 euros (73.061,47 euros em 31 de dezembro de 2019) foram registadas na rubrica “gastos de depreciação e amortização” (Nota 26)

A repartição dos Ativos fixos tangíveis eu curso, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, por projeto de investimento

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2020	31 DEZ. 2019
Creche - O Cantinho dos Afetos	0,00	81.830,88
ERPI - Ampliação Lar de São José	58.058,35	35.977,50
<b>Total dos ativos em curso</b>	<b>58.058,35</b>	<b>117.808,38</b>

## 7. Ativos fixos intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 2019, o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

(Montantes expressos em Euros)

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	2020						TOTAL
	Goodwill	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	WebSite mvimioso.pt	Outros ativos fixos intangíveis	
Saldo inicial		48.747,09	3.999,38		2.314,86		55.061,33
Aquisições							0,00
Transferências							0,00
Outros variações							0,00
<b>Saldo final</b>	<b>0,00</b>	<b>48.747,09</b>	<b>3.999,38</b>	<b>0,00</b>	<b>2.314,86</b>	<b>0,00</b>	<b>55.061,33</b>
<b>Amortizações acumuladas</b>							
Saldo inicial		48.747,09	3.999,38		2.213,76		54.960,23
Depreciações Exercício (Nota 26)					0,24		0,24
<b>Saldo final</b>	<b>0,00</b>	<b>48.747,09</b>	<b>3.999,38</b>	<b>0,00</b>	<b>2.214,00</b>	<b>0,00</b>	<b>54.960,47</b>
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>100,86</b>	<b>0,00</b>	<b>100,86</b>

(Montantes expressos em Euros)

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	2019						TOTAL
	Goodwill	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	WebSite mvimioso.pt	Outros ativos fixos intangíveis	
Saldo inicial		48.747,09	3.999,38		2.314,86		55.061,33
Aquisições							0,00
Transferências							0,00
Outros variações							0,00
<b>Saldo final</b>	<b>0,00</b>	<b>48.747,09</b>	<b>3.999,38</b>	<b>0,00</b>	<b>2.314,86</b>	<b>0,00</b>	<b>55.061,33</b>
<b>Amortizações acumuladas</b>							
Saldo inicial		48.747,09	3.999,38		1.930,92		54.677,39
Depreciações Exercício (Nota 26)					282,84		282,84
<b>Saldo final</b>	<b>0,00</b>	<b>48.747,09</b>	<b>3.999,38</b>	<b>0,00</b>	<b>2.213,76</b>	<b>0,00</b>	<b>54.960,23</b>
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>101,10</b>	<b>0,00</b>	<b>101,10</b>



## 8. Locações

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

(Montantes expressos em Euros)

LOCAÇÕES FINANCEIRAS		2020					
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	TOTAL
Custo de aquisição				16.540,91			16.540,91
Depreciações acumuladas				-12.518,01			-12.518,01
Saldo final	0,00	0,00	0,00	4.022,90	0,00	0,00	4.022,90

(Montantes expressos em Euros)

LOCAÇÕES FINANCEIRAS		2019					
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	TOTAL
Custo de aquisição				16.540,91			16.540,91
Depreciações acumuladas				-8.625,24			-8.625,24
Saldo final	0,00	0,00	0,00	7.915,67	0,00	0,00	7.915,67

Os planos de reembolso da dívida, discriminam-se da seguinte forma:

(Montantes expressos em Euros)

PLANOS DE REEMBOLSO	31 DEZ. 2020	31 DEZ. 2019
Até um ano	4.022,90	3.892,83
De um a cinco anos	0,00	4.022,84
Mais de cinco anos	0,00	0,00
Total dos planos de reembolso	4.022,90	7.915,67

## 9. Custo dos empréstimos obtidos

Em 31 de dezembro de 2020, não existia qualquer empréstimo bancário contraído.



## 10. Imposto sobre o rendimento

De acordo com a Declaração das Direção Geral das Contribuições e Impostos de 26 de julho de 1990, a Instituição encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas em relação às categorias de rendimentos comerciais e industriais (no âmbito dos seus fins estatutários), de capitais, prediais e de ganhos em mais valias.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Instituição dos anos de 2016 a 2020 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

A Mesa Administrativa da Instituição entende que as eventuais correções resultantes de revisões/ inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de imposto não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e em 2019.

## 11. Inventários e ativos biológicos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os inventários da Instituição eram detalhados conforme se segue:

INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	31 DEZ. 2020	31 DEZ. 2019
Géneros alimentares	11.024,71	9.726,50
Material clínico	14.288,06	5.437,86
Fraldas	1.856,54	2.448,37
Medicamentos	2.565,49	2.854,13
Consumíveis lavandaria	876,28	599,51
Material de higiene e conforto	3.868,08	4.050,60
Material de higiene instalações	10.622,18	4.220,26
Vestuário e atalhados	2.302,67	2.419,67
Material de geriatria	2.175,02	1.925,50
Material elétrico	93,05	111,52
Utensílios de cozinha	428,70	223,35
<b>Total de matérias primas</b>	<b>50.100,78</b>	<b>34.017,27</b>
Olival - Zona Industrial de Vimioso		
<b>Total de ativos biológicos</b>	<b>1.139,50</b>	<b>1.139,50</b>

Os **ativos biológicos de produção** referenciados acima, são mensurados ao custo menos depreciação acumulada conforme paragrafo 31 da NCRF 17, corresponde ao olival plantado na zona industrial de Vimioso, não tendo tido qualquer amortização por estar em fase de crescimento não tendo por isso atingido a maturidade para produção.

O **custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas** reconhecidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é detalhado conforme segue:

(Montantes expressos em Euros)

<b>CUSTO DAS MERCADORIAS CONSUMIDAS</b>		<b>2020</b>	
	<b>Mercadorias</b>	<b>Matérias Primas e Consumíveis</b>	<b>TOTAL</b>
Saldo inicial		34.017,27	34.017,27
Compras		297.606,84	297.606,84
Regularizações		10.402,82	10.402,82
Saldo final		-50.100,78	-50.100,78
<b>Custo das mercadorias consumidas</b>	<b>0,00</b>	<b>291.926,15</b>	<b>291.926,15</b>

(Montantes expressos em Euros)

<b>CUSTO DAS MERCADORIAS CONSUMIDAS</b>		<b>2019</b>	
	<b>Mercadorias</b>	<b>Matérias Primas e Consumíveis</b>	<b>TOTAL</b>
Saldo inicial		29.648,33	29.648,33
Compras		261.644,85	261.644,85
Regularizações		3.313,76	3.313,76
Saldo final		-34.017,27	-34.017,27
<b>Custo das mercadorias consumidas</b>	<b>0,00</b>	<b>260.589,67</b>	<b>260.589,67</b>



## 12. Ativos financeiros

As categorias de ativos financeiros em 31 de dezembro de 2020 e em 2019 são detalhadas conforme se segue:

ATIVOS FINANCEIROS	(Montantes expressos em Euros)					
	2020			2019		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
<b>Não Corrente</b>						
Investimentos financeiros	9.701,91		9.701,91	8.009,71		8.009,71
	<b>9.701,91</b>	<b>0,00</b>	<b>9.701,91</b>	<b>8.009,71</b>	<b>0,00</b>	<b>8.009,71</b>
<b>Corrente</b>						
Caixa e depósitos bancários	283.979,40		283.979,40	336.797,17		336.797,17
Clientes	43.524,64		43.524,64	49.010,09		49.010,09
Outras contas a receber	184.218,62		184.218,62	150.222,15		150.222,15
	<b>491.722,66</b>	<b>0,00</b>	<b>491.722,66</b>	<b>536.029,41</b>	<b>0,00</b>	<b>536.029,41</b>
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>501.424,57</b>	<b>0,00</b>	<b>501.424,57</b>	<b>544.039,12</b>	<b>0,00</b>	<b>544.039,12</b>

### Investimentos Financeiros:

Investimentos Financeiros	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2020	31 DEZ. 2019
Investimentos noutras empresas - Crédito Agrícola	1.000,00	1.000,00
Fundos de compensação do trabalho	8.701,91	7.009,71
<b>Total de investimentos financeiros</b>	<b>9.701,91</b>	<b>8.009,71</b>

### Cientes e utentes:

Clientes e utentes	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2020	31 DEZ. 2019
Cientes	471,39	198,29
Utentes	43.053,25	48.697,70
<b>Total de clientes e utentes</b>	<b>43.524,64</b>	<b>48.895,99</b>

**Outras contas a receber:**

<b>Outras contas a receber</b>	<b>(Montantes expressos em Euros)</b>	
	<b>31 DEZ. 2020</b>	<b>31 DEZ. 2019</b>
RLIS (F.S.E. e C.P.N)	36.309,21	36.309,21
<b>Devedores por acréscimo de rendimentos</b>	<b>36.309,21</b>	<b>36.309,21</b>
ARS	41.221,29	53.597,14
Segurança Social - Subsistema Saúde	12.853,04	10.459,04
Segurança Social - Cantina Social	1.007,50	1.007,50
Segurança Social - Programa Adaptar	8.000,00	0,00
ADMG	19.542,68	19.542,68
Sistema de apoio a doentes - PSP	886,91	886,91
Serviços sociais - CGD	715,25	715,25
Instituto de Ação Social Forças Armadas	143,05	143,05
IEFP	12.881,39	27.493,11
<b>Total de outros devedores</b>	<b>97.251,11</b>	<b>113.844,68</b>
<b>FEDER (NORTE 2020)</b>	<b>6.565,60</b>	<b>0,00</b>
<b>Unidade de Cuidados Paliativos do Planalto Mirandês</b>	<b>24.010,51</b>	<b>0,00</b>
<b>Adiantamento a utentes</b>	<b>22,29</b>	<b>0,01</b>
<b>Vasilhames</b>	<b>59,90</b>	<b>68,25</b>
<b>Total de outras contas a receber</b>	<b>164.218,62</b>	<b>150.222,15</b>

**13. Diferimentos ativos**

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica do ativo corrente "Diferimentos" é constituída conforme se segue:

<b>Diferimentos Ativos</b>	<b>(Montantes expressos em Euros)</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Seguros Pagos	9.756,36	8.142,89
Outros gastos a reconhecer	134,31	431,73
<b>Total de diferimentos ativos</b>	<b>9.890,67</b>	<b>8.574,62</b>

## 14. Fundos patrimoniais

### Fundos patrimoniais

O valor do Fundo Social foi apurado aquando da adoção, pela Instituição, do Plano previsto no Decreto-Lei n.º 78/89, de 3 de março, que aprovou o “Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social”. Consequentemente, a situação patrimonial da Instituição (Fundo) foi apurada como resultado da avaliação dos seus ativos e do registo dos seus passivos naquela data.

### Excedentes de revalorização

Esta rubrica inclui o reconhecimento dos terrenos que constavam em 2013 no portal das finanças e que foram registados pelo seu valor patrimonial.

### Resultados transitados

Nos exercícios findos e, 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os movimentos ocorridos na rubrica “Resultados transitados” analisa-se como segue:

Resultados transitados	(Montantes expressos em Euros)	
	2020	2019
1 de janeiro	1.055.311,81	1.034.656,17
Aplicação do resultado líquido do período anterior	30.683,86	62.008,10
Regularizações por resultados transitados		-41.352,46
<b>31 de dezembro</b>	<b>1.085.995,67</b>	<b>1.055.311,81</b>

Conforme deliberado pela Mesa Administrativa, o resultado líquido do período de 2019 foi transferido para a rubrica de “Resultados transitados”.

### Outras variações nos fundos patrimoniais

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os movimentos ocorridos na rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” analisam-se como segue:

	(Montantes expressos em Euros)		
	Subsídios ao investimento	Doações	Total
1 de janeiro de 2019	846.022,29	0,00	846.022,29
Aumentos	23.172,68	10.545,85	33.718,53
Diminuições	-23.636,40	-10.545,85	-34.182,25
<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>845.558,57</b>	<b>0,00</b>	<b>845.558,57</b>
Aumentos	131.311,87	0,00	131.311,87
Diminuições	-27.498,48	0,00	-27.498,48
<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>949.371,96</b>	<b>0,00</b>	<b>949.371,96</b>

**Subsídios ao investimento**

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais, na rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” e subsequentemente imputados, numa base sistemática, como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com custos relacionados que se pretende que com eles compensem.

**Doações**

As doações relacionadas com Propriedades de Investimento são inicialmente reconhecidas nos Fundos Patrimoniais, na rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” e subsequentemente imputadas, numa base sistemática, como rendimentos, á medida que forem contabilizadas as depreciações destes ativos. No exercício de 2020 não se verificou qualquer doação, já em 2019 foi acrescido e diminuído no mesmo período uma casa situada na freguesia de Angueira, doada através de testamento por uma utente do lar de idosos.





## 15. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da entidade não auferem qualquer remuneração. No exercício de 2020 o número médio de colaboradores foi de 2020.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os gastos com o pessoal foram os seguintes:

<b>Gastos com pessoal</b>	<b>(Montantes expressos em Euros)</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Remunerações aos órgãos sociais		
Remunerações ao pessoal	947.849,34	925.078,89
Benefícios pós-emprego		
Indemnizações		
Encargos sobre as remunerações	277.236,70	264.489,94
Seguros de acidente de trabalho	10.542,71	10.141,95
Gastos de ação social		
Outros gastos com o pessoal	3.206,43	12.521,75
<b>Total de gastos com o pessoal</b>	<b>1.238.835,18</b>	<b>1.212.232,53</b>

<b>Número médio de colaboradores</b>	<b>(Montantes expressos em Euros)</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
ERPI	44,08	38,60
CATL	4,78	3,78
Serviço de apoio domiciliário	5,37	5,37
Centro de dia	1,82	2,12
Unidade de cuidados continuados	24,76	22,44
Lavandaria	4,00	2,00
Cantina Social	0,51	0,51
RLIS		2,50
Serviços administrativos	2,50	2,50
Creche	8,18	10,18
<b>Total de recursos humanos</b>	<b>98,00</b>	<b>90,00</b>

## 16. Passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2020 e em 2019 as rubricas de “Fornecedores” e de “Outras dívidas a pagar” apresentavam a seguinte composição:

### Fornecedores e outras dívidas a pagar:

PASSIVOS FINANCEIROS	(Montantes expressos em Euros)	
	2020	2019
<b>Não Corrente</b>		
Outras contas a pagar	6.000,00	6.000,00
<b>Corrente</b>		
Fornecedores, conta corrente	33.495,44	82.289,10
Outros passivos correntes	120.431,16	98.566,19
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>153.926,60</b>	<b>180.855,29</b>

Outros passivos correntes	(Montantes expressos em Euros)	
	2020	2019
Remunerações a pagar ao pessoal	510,31	0,00
Outras operações		210,32
<b>Dívidas a pessoal</b>	<b>510,31</b>	<b>210,32</b>
União das Misericórdias Portuguesas	420,00	
Santa Casa Misericórdia Mogadouro (UDCPPM)	722,81	
Santa Casa Misericórdia Miranda do Douro (UDCPPM)	139,36	
Cartão Social UMP	27,90	80,60
<b>Total de outros credores</b>	<b>1.310,07</b>	<b>80,60</b>
<b>Depósito de Utentes</b>	<b>7.584,45</b>	<b>4.682,36</b>
<b>Fornecedores de Imobilizado</b>	<b>4.311,51</b>	<b>4.311,51</b>
Férias, subsídios de férias e outros encargos com pessoal	90.421,37	81.618,99
Eletricidade a liquidar	1.160,60	3.408,16
Comunicações a liquidar	134,34	179,56
Água a liquidar		964,19
Outros acréscimos de gastos		461,62
<b>Total de acréscimos de gastos</b>	<b>91.716,31</b>	<b>86.632,52</b>
<b>Cauções/ Garantias (OBRAS)</b>	<b>14.998,51</b>	<b>2.648,88</b>
<b>Total de outros passivos correntes</b>	<b>120.431,16</b>	<b>98.566,19</b>

**Financiamentos obtidos:**

(Montantes expressos em Euros)

Financiamentos obtidos	2020			2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Empréstimos bancários</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Locações financeiras</b>						
Crésito Agrícola - Renault Kangoo	4.022,90	0,00	4.022,90	3.892,83	4.022,84	7.915,67
<b>Total de financiamentos obtidos</b>	<b>4.022,90</b>	<b>0,00</b>	<b>4.022,90</b>	<b>3.892,83</b>	<b>4.022,84</b>	<b>7.915,67</b>

**17. Estado e outros entes públicos**

Em 31 de dezembro de 2020 e em 2019 as rubricas “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte condição:

(Montantes expressos em Euros)

	2020		2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Retenção IRS		4.432,50		5.783,49
Imposto sobre o valor acrescentado	4.051,72	26,87	4.661,47	4.780,66
Contribuições para a Segurança Social		22.777,27		24.129,76
Outros impostos	1.605,84	195,28		384,42
<b>Total de financiamentos obtidos</b>	<b>5.657,56</b>	<b>27.431,92</b>	<b>4.661,47</b>	<b>35.078,33</b>

**18. Diferimentos passivos**

(Montantes expressos em Euros)

Diferimentos Passivos	2020	2019
IEFP	4.190,77	25.484,32
Unidade domiciliária paliativos do planalto mirandês	22.100,96	
Renda laboratório	277,72	277,72
<b>Total de diferimentos ativos</b>	<b>26.569,45</b>	<b>25.762,04</b>



## 19. Rédito

O Rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos pela Instituição. O rédito compreende os montantes faturados na prestação de serviços de produtos líquidos de quaisquer impostos, abatimentos e descontos. No caso das prestações de serviços, o rédito associado com a transação foi reconhecido com referência à fase de acabamento até à data e os custos totais estimados.

O rédito reconhecido pela Instituição nos exercícios de 2020 e de 2019 é detalhado conforme segue:

Rédito	(Montantes expressos em Euros)	
	2020	2019
Venda de bens	0,00	0,00
Mensalidades - Infância	21.996,69	40.415,85
Mensalidades - Terceira idade	459.188,25	471.180,47
Quotas da imandade	4.225,00	4.268,33
Diárias internamento - UCC	128.120,99	138.912,37
Outros	21.847,16	22.284,29
	<b>635.378,09</b>	<b>677.061,31</b>
	<b>635.378,09</b>	<b>677.061,31</b>



## 20. Subsídios, doações e legados à exploração

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Instituição beneficiou dos seguintes subsídios à exploração:

Subsídios à Exploração	(Montantes expressos em Euros)	
	2020	2019
<b>Centro Distrital de Segurança Social de Bragança</b>		
Creche	94.353,69	108.705,78
ERPI - Lar de São José	355.713,50	336.192,71
Centro de dia	1.475,02	4.684,40
Serviço de Apoio Domiciliário	132.194,86	138.145,04
Cantina Social	22.922,41	12.157,50
POAPMC	4.359,37	1.371,49
Apoio Excepcional TCO - Covid 19	11.816,04	0,00
Programa Adaptar Social +	8.000,00	0,00
<b>Outros</b>		
IEFP	26.658,15	35.583,41
RLIS	0,00	41.539,13
Município de Vimioso	42.590,40	36.000,00
Subsistemas Saúde - UCC	379.290,74	372.729,98
U.D.C. Paliativos Planalto Mirandês	23.932,94	
<b>Donativos</b>	<b>11.668,53</b>	<b>3.429,18</b>
	<b><u>1.114.975,65</u></b>	<b><u>1.090.538,62</u></b>

As participações do Centro Distrital de Segurança Social de Bragança estão relacionadas com os vários serviços prestados à comunidade pela Instituição, e são definidos com o número de utentes dos serviços comparticipados por esta entidade.





## 21. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é detalhada conforme segue:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	(Montantes expressos em Euros)	
	2020	2019
Subcontratos	61.681,19	55.782,94
Trabalhos Especializados	8.451,82	9.114,22
Publicidade e Propaganda	49,20	1.849,55
Vigilância e segurança	4.135,08	3.589,70
Honorários	60.767,64	55.115,03
Conservação e Reparação	28.327,21	29.290,75
Outros Serviços Especializados	487,13	776,83
Materiais	10.921,61	13.735,15
Energia e Fluidos	122.144,15	114.476,37
Deslocações, estadas e transportes	85,82	607,42
Rendas e alugueres	541,00	3.122,59
Comunicação	5.268,67	4.161,73
Seguros	7.734,60	7.055,63
Contencioso e notariado	104,60	282,90
Despesas de representação	612,90	2.444,42
Limpeza, higiene e conforto	3.582,86	1.291,43
Outros Serviços diversos	29.531,71	30.259,01
<b>Total dos fornecimentos e serviços externos</b>	<b>344.426,89</b>	<b>332.955,67</b>

## 22. Gastos / reversões de depreciação e amortização

A decomposição da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 2019 é conforme segue:

GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2020	31 DEZ. 2019
Ativos fixos tangíveis (Nota 6)	75.814,80	73.061,47
Ativos fixos intangíveis (Nota 7)	0,24	282,84
<b>Total dos gastos de depreciação e amortização</b>	<b>75.815,04</b>	<b>73.344,31</b>



## 23. Outros rendimentos e ganhos

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 2019 é conforme segue:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2020	31 DEZ. 2019
Rendas e alugueres	3.340,64	3.347,64
Outros Rendimentos Suplementares	1.000,00	1.061,38
Desconto PP obtidos	0,00	0,00
Alienações AFT	0,00	0,00
Rendimentos FCT	116,98	52,61
Correções períodos anteriores	0,00	163,51
Imputação Subsidio investimento	27.498,48	23.636,40
Restituição de IVA	8.002,54	7.997,80
Ganhos em investimentos não financeiros	0,00	10.000,00
Donativos e outros	28.137,58	31.501,69
<b>Total dos outros rendimentos e ganhos</b>	<b>68.096,22</b>	<b>77.761,03</b>

## 24. Outros gastos e perdas

A decomposição da rubrica de “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 2019 é conforme segue:

OUTROS GASTOS E PERDAS	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2020	31 DEZ. 2019
Impostos indiretos	0,00	0,05
Taxas	671,49	883,29
Desconto PP	0,00	0,00
Dividas incobráveis	120,00	564,45
Correções períodos anteriores	1.951,31	8.796,65
Donativos	313,65	0,00
Quotizações	1.040,00	2.870,00
Outros não especificados	464,81	0,00
FRSS	0,00	0,00
<b>Total dos outros gastos e perdas</b>	<b>4.561,26</b>	<b>13.114,44</b>

## 25. Trabalhos para a própria entidade

Os trabalhos para a própria entidade reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são detalhados conforme segue:

TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2020	31 DEZ. 2019
Serviços de Lavandaria	14.487,75	13.636,50
Serviços Administrativos	61.580,62	55.578,66
<b>Total dos trabalhos para a própria entidade</b>	<b>76.068,37</b>	<b>69.215,16</b>

## 26. Juros e outros rendimentos e gastos similares

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são detalhados conforme segue:

GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2020	31 DEZ. 2019
Juros de financiamentos suportados (Leasing)	358,50	195,87
<b>Total dos gastos e perdas de financiamento</b>	<b>358,50</b>	<b>195,87</b>

Os juros e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 2019 são detalhados conforme segue:

JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2020	31 DEZ. 2019
Juros de depósitos	0,00	50,00
<b>Total de juros e rendimentos similares</b>	<b>0,00</b>	<b>50,00</b>



## 27. Acontecimentos após a data do balanço

---

No dia 15 de janeiro de 2021 o Governo português renovou o Estado de Emergência devido à pandemia da Covid-19, decretando um segundo confinamento geral, com um conjunto de restrições que entraram em vigor a partir dessa data. Como resultado, toda a atividade de comércio foi novamente suspensa, exceto para a venda de alimentos e produtos farmacêuticos. A restrição, entre outras limitações, exige que as pessoas permaneçam em casa, permitindo apenas que saiam para a compra de alimentos, medicamentos, ir trabalhar ou deslocações ao hospital.

No que concerne à atividade da Instituição, apenas foi encerrado a Creche e o ATL, contudo a expectativa da Santa Casa da Misericórdia de Vimioso é que a sua atividade não seja afetada de forma significativa com estes efeitos.

Não são conhecidos outros eventos posteriores a 31 de dezembro de 2020 que possam influenciar a apresentação e interpretação das demonstrações financeiras reportadas a 31 de dezembro de 2020.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas em Assembleia Geral no dia 18 de maio de 2021.

Vimioso, 18 de maio de 2021

O Contabilista Certificado

Assinado por: **Carlos Manuel Meirinho Martins**  
Num. de Identificação: 12438153  
Data: 2021.09.30 20:09:06+01'00'



O Provedor

